CULTURA ENTRE TRÁFEGOS. CIUDAD DEL ESTE

INTRODUÇÃO

O Paraguai é um país de baixo PIB per capita, baixo IDH e alta concentração de renda, se comparado aos vizinhos latinoamericanos. Muitos são os fatores atribuídos a esta realidade: disputas pelo poder por grupos militares ao longo da história, histórico de guerras, pequena população, a falta de saída para o mar, a corrupção entranhada e a dependência externa. O plano de estabilização para o país, realizado em acordo com o FMI em 1956, eliminou os impostos externos de exportação, baixou a carga de tarifas das importações e não chegou a implementar uma política industrial baseada na substituição de importações, ao contrário de Brasil, Argentina, Chile e Colômbia, por exemplo. No âmbito da cultura, a situação econômica frágil reflete a falta de investimentos e a carência de equipamentos na área. Chega a ser crítica a questão da falta de equipamentos culturais e políticas governamentais que favorecem o desenvolvimento nessa área. A exceção é a capital Assunção, graças a preservação do patrimônio colonial e por ser centralizadora das manifestações artísticas atuais. O crescimento econômico experimentado nos últimos anos ainda é muito recente para se observar mudanças nas áreas de cultura e educação no país.

CULTURA ENTRE TRÁFEGOS

A escolha do tema veio da necessidade de buscar incentivar a cultura e manifestações artísticas em Ciudad del Este. A cidade, muito famosa no Brasil por ser área de forte comércio de produtos importados a preços muito baixos, tem fluxo intenso de turistas, vendedores ambulantes, veículos e mercadorias. Este fluxo intenso poderia caracterizar espaços de troca de culturas e vivências. No entanto, as áreas de lazer estão em mau estado, há problemas de trânsito caótico e a ocupação urbana central é extremamente desordenada.
Na questão cultural, os equipamentos são quase inexistentes e pouco atrativos. A única biblioteca que existe na cidade não atende ao grande número de habitantes, tem mobiliário inadequado e acervo com pouca variedade. No Paraguai o costume da leitura não está presente, fato influenciado diretamente pelas baixas condições sócio-econômicas e por uma construção histórica que agravou esse quadro.
Dentro dessa problemática, o objetivo é propor uma intervenção projetual que dará à cidade condições espaciais para possibilitar o crescimento cultural na fronteira paraguaia.
Este Trabalho de Conclusão de Curso se focará num terreno à beira do Lago da República. Nesse local, será proposta uma área de lazer com uma biblioteca, para dar a possibilidade tanto à população de Ciudad del Este quanto aos turistas um espaço de descanso e "respiro", onde se pode buscar informação mas também saborear um bom livro em seu tempo livre.

"Se a biblioteca é, como pretende Borges, um modelo do Universo, tentemos transformá-la num universo à medida do homem e, volto a recordar, à medida do homem quer também dizer alegre, com a possibilidade de se tomar um café, com a possibilidade de dois estudantes numa tarde se sentarem numa borda e,(...) consumarem parte do seu flirt na biblioteca, enquanto retiram ou voltam a pôr nas estantes alguns livros de interesse científico, isto é, uma biblioteca onde apeteça ir e que se vá transformando gradualmente numa grande máquina de tempos livres"

Umberto Eco – A Biblioteca

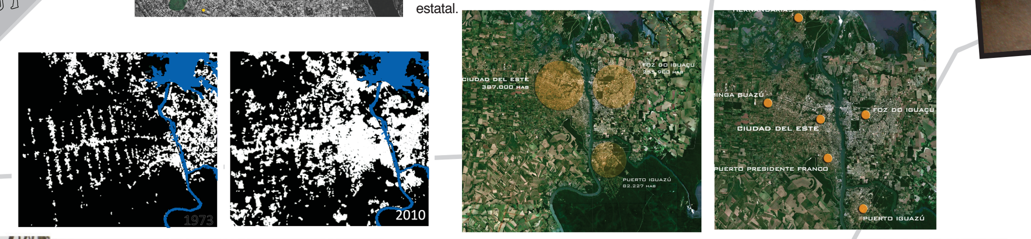
CARACTERÍSTICAS ATUAIS

Hoje com uma população estimada em quase 400 mil habitantes, a capital do Alto Paraná é a segunda maior cidade do Paraguai, em demografia e economia, um dos centros comerciais regionais maiores do mundo.

É uma cidade baseada no comércio de eletrônicos, brinquedos, roupas e diversos outros; e nos serviços, essencialmente o turismo de lazer. Áreas residenciais de baixa densidade envolvem o centro comercial caótico, este uma malha viária apertada em meio a prédios, poucos recuos, poucas calçadas, poucos estacionamentos, muitos vendedores, barracas, mau cheiro, fios de eletricidade desordenados e o movimento incessante de automóveis e pessoas disputando cada metro quadrado.

Uma paisagem poluída do ponto de vista ambiental, visual e sonora. Em apenas 7 quadras passam 40 mil pessoas por dia. Tão relevante quanto, **"destaca-se (...) a rica e pacífica coexistência de uma multiplicidade de línguas, moedas, costumes e religiões" (Montenegro e Béliveau, 2006; Macagno, 2006; Rabossi, 2004).**

A grande movimentação econômica da cidade não resulta em benefícios de qualidade de vida para os seus habitantes. Muito da riqueza gerada é obtida através da ilegalidade e informalidade em torno das transações comerciais. Circulam, em grande parte informalmente, 2 bilhões de dólares por ano no que diz respeito à venda de bens para o Brasil. Além disso, a carga tributária é consideravelmente baixa, empobrecendo as possibilidades de ação estatal.



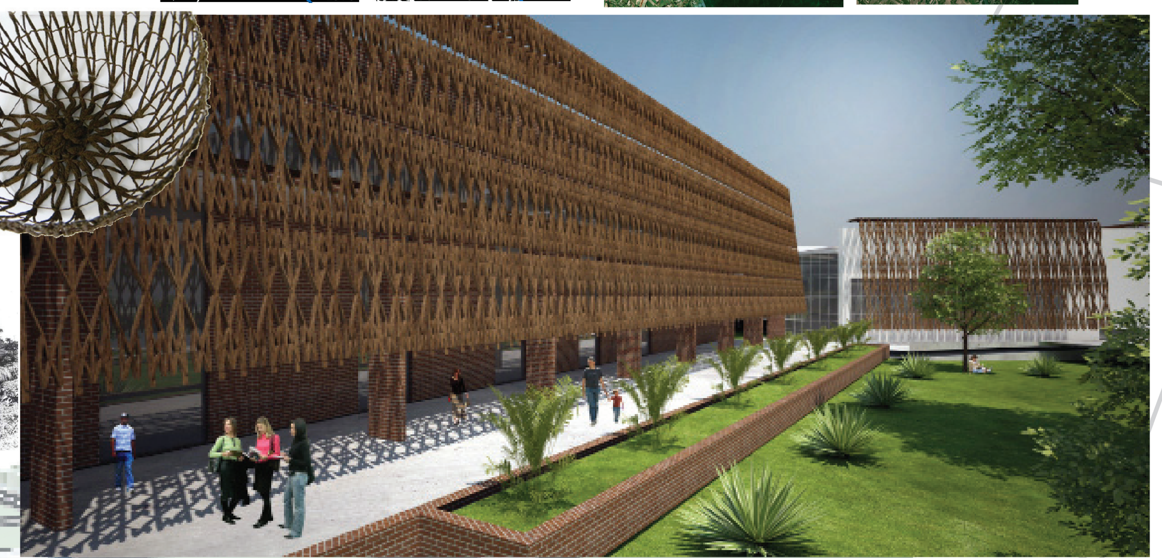
São diversos tráfegos no mesmo local em CIUDAD DEL ESTE: Brasil – Assunção, Brasil – Compras, Paraguai – Argentina, China – Paraguai (mercadorias através de Porto Presidente Franco, por via fluvial e também Itajaí, por via terrestre), áreas residenciais – centro.

Observa-se, neste caldo de fluxos chamado Ciudad del Este, a possibilidade e a necessidade de se criar uma zona de amortecimento, um local de celebração da diversidade voltado ao lazer (extra-compras), a cultura e a contemplação adentrando a vida dos moradores e turistas. Com o crescimento urbano e a dinâmica da cidade, vão aparecendo espaços residuais, locais abandonados e sem uso. Identificando novas necessidades na cidade surgem as possíveis intervenções e, através delas, a possibilidade de proporcionar uma melhoria para a infra- estrutura do lugar.

Trabalhar em núcleos urbanos como Ciudad del Este levanta problemáticas e questionamentos das cidades novas, seu crescimento desenfreado (em número de habitantes, a cidade praticamente dobrou a cada década desde 1970, conforme LIMA, F. R. F, 2011, Tabela 1.1, p. 37) e nisto a possibilidade de qualificar novos espaços. Mesmo em Ciudad del Este, cujo PIB representa a metade do nacional, os espaços públicos são abandonados à própria sorte.

PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

Na cidade não há locais qualificados para essas atividades, como bibliotecas, centros culturais e desportivos. Em contrapartida, tem-se recursos financeiros oferecidos por vários setores privados, assim como do próprio poder público municipal, necessitando-se unicamente de projetos para serem concretizados. Oferecer um equipamento de caráter público-privado que incentive a cultura e o lazer no centro, nas cidades vizinhas e nessa região do país é o objetivo desta proposta. Cultura entre Tráfegos.



UMA NOVA BIBLIOTECA EM CIUDAD DEL ESTE

"Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles serão alcançados somente através da capacidade de cidadãos, bem informados, para exercerem seus direitos democráticos, e terem papel ativo na sociedade. Participação construtiva e desenvolvimento da democracia dependem tanto de educação adequada, como do livre e irrestrito acesso ao conhecimento, pensamento, cultura e informação. A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais."
(Manifesto da UNESCO – Biblioteca Pública Manifesto, 1994)

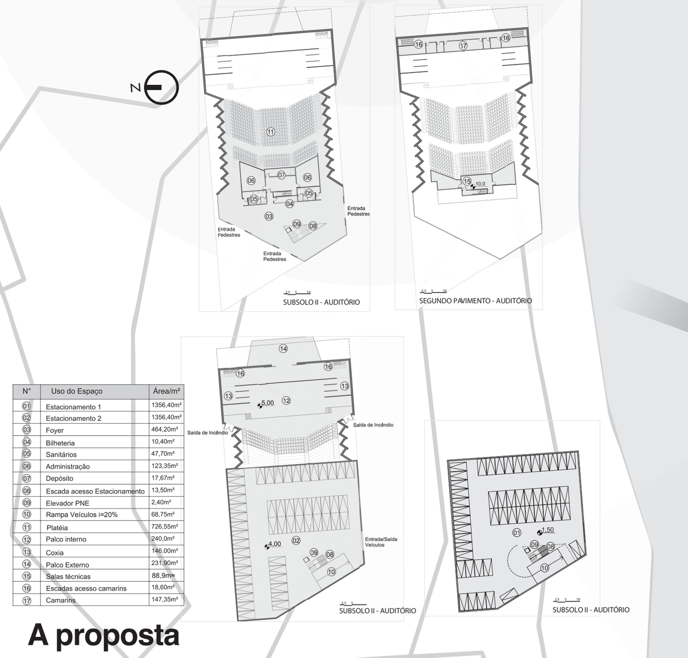
"É difícil dizer com quantos livros se constrói uma nação. Mas é possível adiantar que, sem essa população disciplinada e insólita, esses habitantes de bibliotecas públicas e privadas, é impossível construir uma nação, sobretudo uma nação mundial" (Eduardo Portella – Presidente da Biblioteca Municipal)

A região latino-americana é reconhecida pelo valor pouco transcendente que da ao papel das bibliotecas: sem políticas de desenvolvimento para as bibliotecas públicas e com taxas de investimento sócio-cultural abaixo das recomendações dadas pelas normas internacionais. Porém, com fortes financiamentos em outros setores: forças armadas, partidos políticos, etc. Sem tirar o mérito destes setores que desenvolvem uma sociedade, fica evidente a necessidade de impulsionar políticas claras que garantam a cidadania o acesso a informação e ao conhecimento como um direito fundamental do homem.

"Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social..." (Manifesto da UNESCO – Biblioteca Pública Manifesto1994)

O acesso igualitário à informação por meio das bibliotecas públicas nos países em desenvolvimento está muito distante, tendo em conta a realidade na qual se encontram. Nestas, o desenvolvimento delas passa em segundo plano nas agendas governamentais, mais ainda tendo em consideração que atualmente não se chega a um livro por habitante. Além disso, as atuais bibliotecas não têm um grande publico, "(...) elas não atraem, não impactam, nem dinamizam a tarefa escolar ou o dia a dia das pessoas(...)" Atualmente existe uma demanda por informação contínua e aprendizado permanente, pela qual requer serviços bibliotecários que acompanhem este processo.

Casa guarani - kaiowa (www.google.com)



Nº	Uso do Espaço	Área/m²
06	Administração	123,35m²
07	Depósito	17,67m²
08	Escada acesso Estacionamento	13,50m²
09	Elevador PNE	2,40m²
10	Rampa Veículos i=20%	68,75m²
11	Platéia	726,55m²
12	Palco interno	240,0m²
13	Coxia	146,00m²
14	Palco Externo	231,90m²
15	Salas técnicas	88,9m²
16	Escadas acesso camarins	18,60m²
17	Camarins	147,35m²

A proposta

Localizado na frente do Lago da Republica, bem próximo do Centro Comercial de Ciudad del Este, o terreno possui 6 hectares, sendo suas dimensões máximas 315m metros no sentido norte-sul e 215m no sentido leste-oeste. Com desnível de 15m no sentido Parque Chino-Lago de La Republica.

Por se tratar de um terreno que faz a ligação entre o parque linear e o lago artificial Lago de La Republica, fez-se necessário, uma por conflito de interesses, e a outra por estar em mal estado de conservação, a remoção das três edificações presentes no local, o edifício da Sede de Partido, o Auditório por estar em péssimas condições a leste e o Bingo, a oeste.

O partido do projeto iniciou-se através da análise dos fluxos de pedestres vindos da área em que há maior concentração de edifícios educacionais através do parque linear -presente entre as avenidas Alejo Garcia e General Bernardino Caballero, iniciado no antigo edifício do aeroporto (hoje biblioteca municipal) – e daqueles vindos por meio de transporte coletivo no terminal ao Norte do terreno.

Por conta da porção leste do terreno estar diretamente ligada ao parque linear, sendo interrompida apenas pela Avenida General Bernardino Caballero de tráfego leve, e também possuir maior fluxo de possíveis usuários da biblioteca, pensou-se nesta como a principal chegada ao complexo.

O desnível de 15 metros diluídos em 215 metros de largura do terreno, possibilitou a existência da proposta da edificação principal, uma proposta linear, prevalecendo as características horizontais de baixa altura do entorno, proporcionando pouco impacto visual aos usuários vindos do parque linear.

Na porção oeste do terreno há um desnível mais intenso que no restante devido algumas alterações topográficas realizadas com a edificação anterior e a abertura da rua Concejal Romero. Por este motivo optou-se criar um caminho construído de escadas e rampas para acessarem o complexo por aqueles vindos do terminal de ônibus.

A conexão física entre a porção oeste do terreno e a margem do lago artificial é interrompida pela Avenida Del Lago, em que a proposta para diminuição desta barreira para que se possa usufruir das margens do lago vindo a partir do terreno é a utilização de passagem em nível com balizas para demarcar a passagem de automóveis e a utilização de obstáculos na via para diminuição da velocidade naquele ponto.

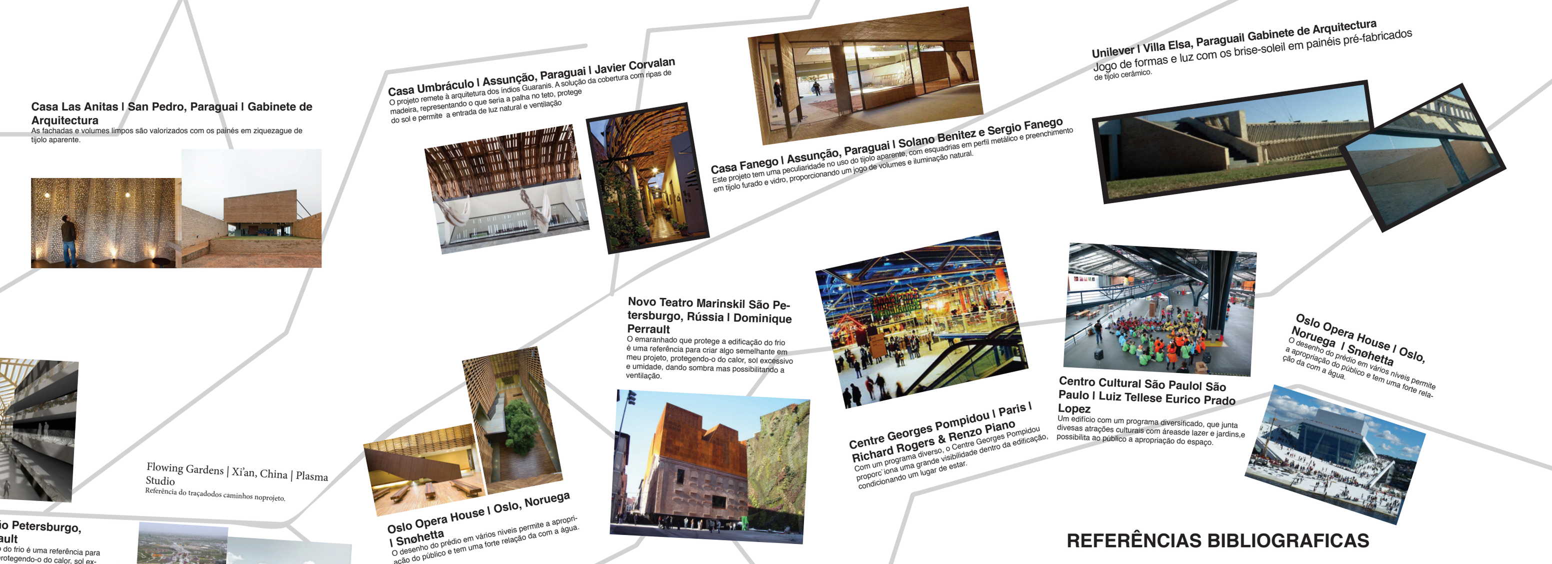
A porção sul do terreno está próxima à zona residencial e a sudeste, zona comercial.
Após a análise do terreno e entorno, fluxos existentes e criados com o complexo cultural, a distribuição das atividades ocorreu da seguinte forma:

– Para dar continuidade à zona comercial presente na Avenida General Bernardino Caballero e servir de apoio ao centro cultural e aos usuários, definiu-se a porção leste do terreno como área comercial.
– A porção sul, próxima à zona residencial, recebeu as atividades voltadas para o público local, como as oficinas.
– A oeste, encontrando com as margens do lago, reservou-se a área para de lazer e contemplação.
– A norte, por estar próximo do terminal, recebendo fluxo de usuários de toda a cidade, o auditório.
– E, por fim, no centro do terreno, a área da biblioteca, objeto principal deste estudo.

Tendo o lago artificial e a massa verde do parque linear grande importância para a escolha do terreno, a implantação dos edifícios deu-se pensada nas interações do público com estes elementos.
A área total dos blocos que abrigam a biblioteca é de 13.015m²,

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS PARAGUAIA

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

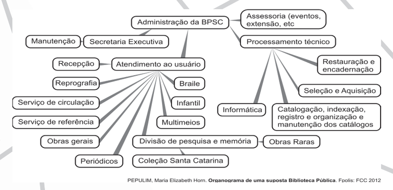


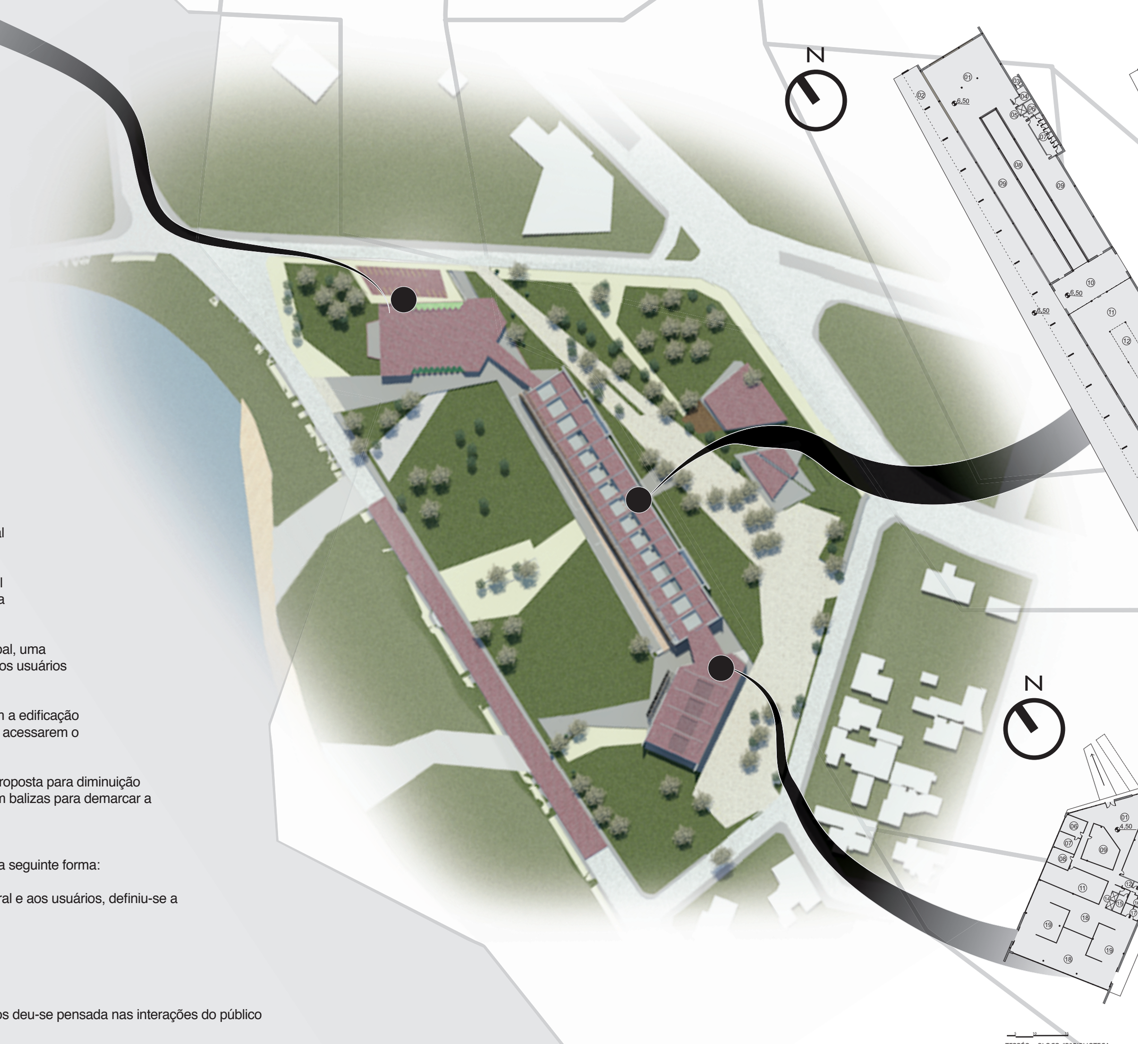
PROGRAMA DE NECESSIDADES

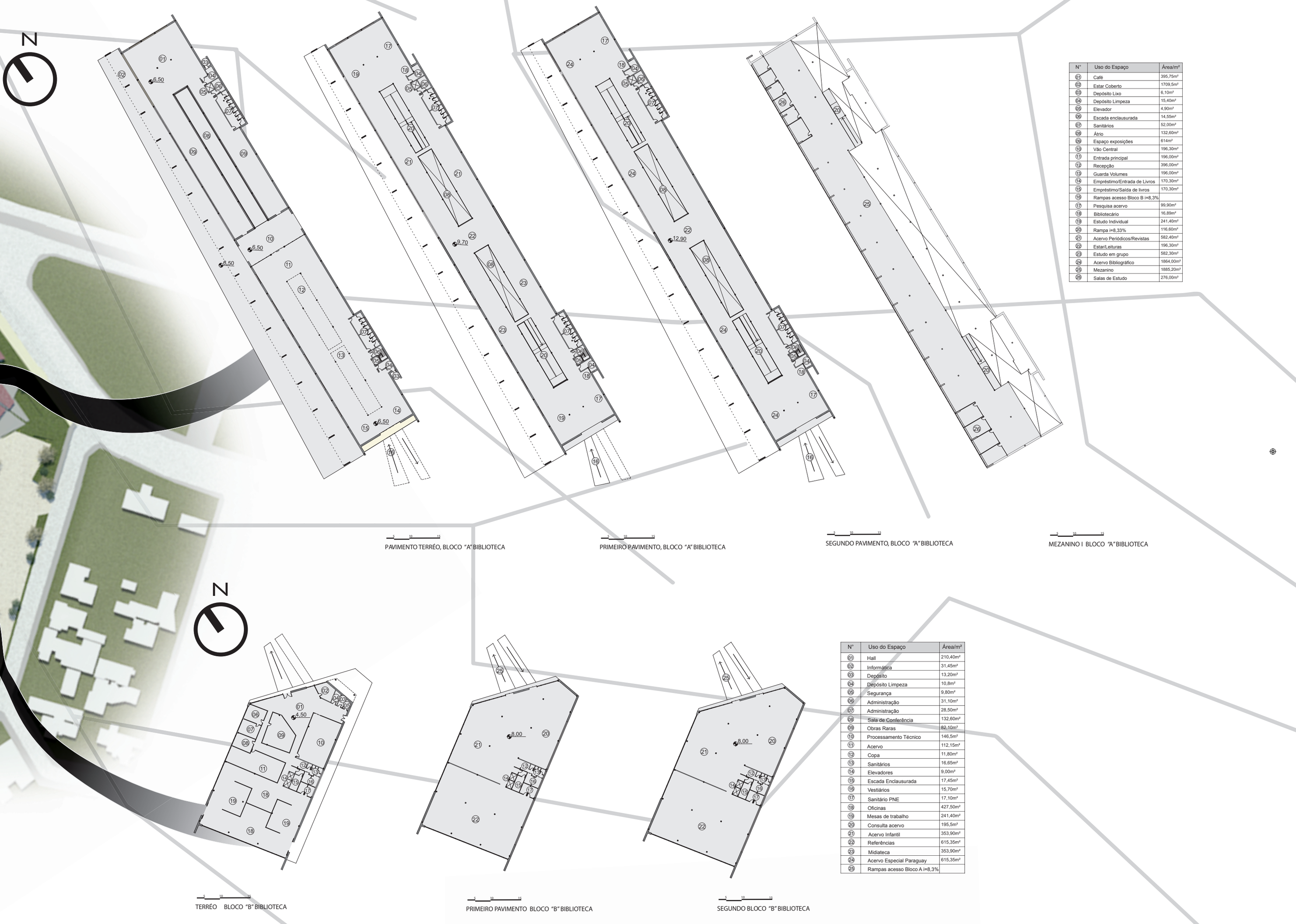
A divisão funcional de uma biblioteca geralmente é composta de três seções Administração, Atendimento ao Usuario e Processamento técnico, que são subdividas entre outras tantas, conforme o esquema a seguir.
Seguindo este esquema é possível, através do projeto, a melhores resultados quanto a racionalização dos fluxos, a clareza dos espaços e consequentemente a um melhor funcionamento da instituição.
Foram acrescidos ao programa, equipamentos complementares de grande importância para a cidade e para a qualificação da área em termos de dinamizá-la e torná-la atraente para o público: um auditório, um espaço de oficinas, outro de exposições e um café. Um edifício dinâmico e atraente tende a maior utilização, por mais tempo e por mais usuários, e ajuda a reduzir a insegurança e o abandono nos arredores.

O dimensionamento das áreas de acervo foi baseado em diversos autores, como Luís Milanesi, que na obra "A Casa da Invenção: Biblioteca e Centro de Cultura" considera um crescimento anual de 10% do acervo. Já Romero diz que o "usuário potencial" de uma biblioteca equivale a 25% da população da cidade.

Considerando a população de 387.000 habitantes com projeção de crescimento de 2,65% e o resultado aproximado de 100.000 usuários potenciais, o numero de livros no acervo inicial aproxima-se aos 140.000. Em dez anos esse numero chega aos 280.000 livros. Como o dimensionamento padrão respeita a relação de 15m² para cada 1.000 livros e 15% para circulação, a área final para acervo resultou em 4.830m²





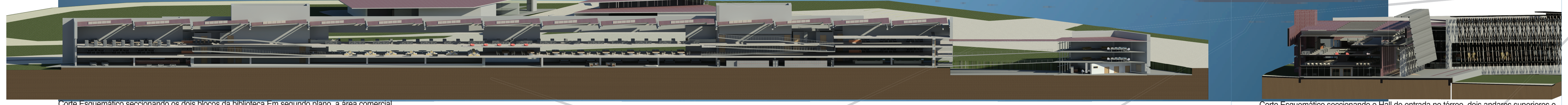


AGRADECIMENTOS

"Gracias", é uma palavra pequena, a diferença da palavra em português "obrigada, mas com um grande significado em qualquer uma das duas, e nestes tempos, a pronúncia não anda sendo tão usada como deveria.
Sempre quiz botar meus pensamentos num papel, então ai vai meus agradecimentos ao longo do curso, que não foram poucos.
A meus pais, pelo apoio sempre; assim como a familia em geral.
Ao Daniel, um companheiro admiravel;
Aos Professores Luis Roberto e Fernando Wesphal, pelas conversas e orientações neste trabalho.(Sem eles Nada, com eles Muito!)
Aos Colegas do curso, Kendra Neumann, Francis Graeff, Gabriel Vespucci, Cesar Acosta, Marcelo Carraro,Lucas Porto, Geruza VIeira, Fernanda Simon,André Celestino, Adriano Soares, Gabi Paz e todos aqueles que me acompanharam durante esta viagem..."La Vida" e por compartilhar a paixão por ela.
E aos amigos intimos, que não citei, eles sabem quêm são... pelos apreciados conselhos, gratos momentos e pelo vosso generoso apoio sempre.
QUE A NOSSA DIVIDA SEMPRE AUMENTE...
GRACIAS!!!!!!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALBERDI, Juan Bautista. La Guerra del Paraguay. Assunção: Intercontinental. 2001.
ALVIM, Carlos Feu. Oportunidades e limites do Mercosul. Disponível em: http://ecen.com/content/eee2/oportunp.htm. Acessado em 12/01/2012
BÁEZ, Guillermina Núñez de. Reseña Histórica Del Alto Paraná. Ciudad Del Este. 2004.
BANDEIRA, L. A. Moniz. A Guerra Do Chaco. Revista Brasileira de Política Internacional. vol. 41 no. 1 Brasília. Jan-jun 1998.
CARDIN, E. G. Os trabalhadores das vias públicas de Ciudad del Este:considerações preliminares sobre os mesiteros e suas associações. Revista História em Reflexão: Vol. 4 n. 7 – UFGD – Dourados. Jan-jun, 2010.
FOGEL, Ramón. La región de la triple frontera: territorios de integración y desintegración
Sociologias, Porto Alegre, ano 10, nº 20, jun./dez. 2008, p. 270-29
IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions. Manifiesto de la IFLA/UNESCO sobre la biblioteca pública. 1994. Disponível em http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port-br.htm. Acessado em 18/02/2012.
IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions. Manifiesto IFLA por la Biblioteca multicultural. 2008. Disponível em: http://archive.ifla.org/VII/s32/pub/MulticulturalLibraryManifesto-es.pdf. Acessado em 18/02/2012.
LAINO, Domingo. Paraguay: fronteras y penetración brasileña. Assunção: Cerro Corá, 1977.
LIMA, F. R. F. Desenvolvimento regional na fronteira Foz do Iguaçu - Ciudad del Este. Tese (Geografia) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2011.
MACHADO, R. P. Uma ou duas Chinas? A "questão de Taiwan" sob o ponto de vista de uma comunidade chinesa ultramar (Ciudad del Este, Paraguai). Revista Civitas. v. 10 n. 3 p. 468-489 set.-dez. 2010
MARQUEZINI, A. C. T. Cidades gêmeas de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este: s de fronteira. 2008. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 2008.
MILANESI, Luiz Augusto . A Casa da Invenção (Biblioteca / Centro de Cultura). 3. ed. São Caetano do Sul. Ateliê Editorial, 1991. v. 1. 271 p.
MUSEOS Y BIBLIOTECAS. Disponível em
ORTIZ, Humberto González. Arquitectura actual: ¿Qué Pensar, plantear, investigar? Portal Vitruvius. out 2010. Disponível em: http://vitruvius.es/revistas/read/arquitextos/10.125/3622.


Corte Esquemático seccionando os dois blocos da biblioteca.Em segundo plano, a área comercial.

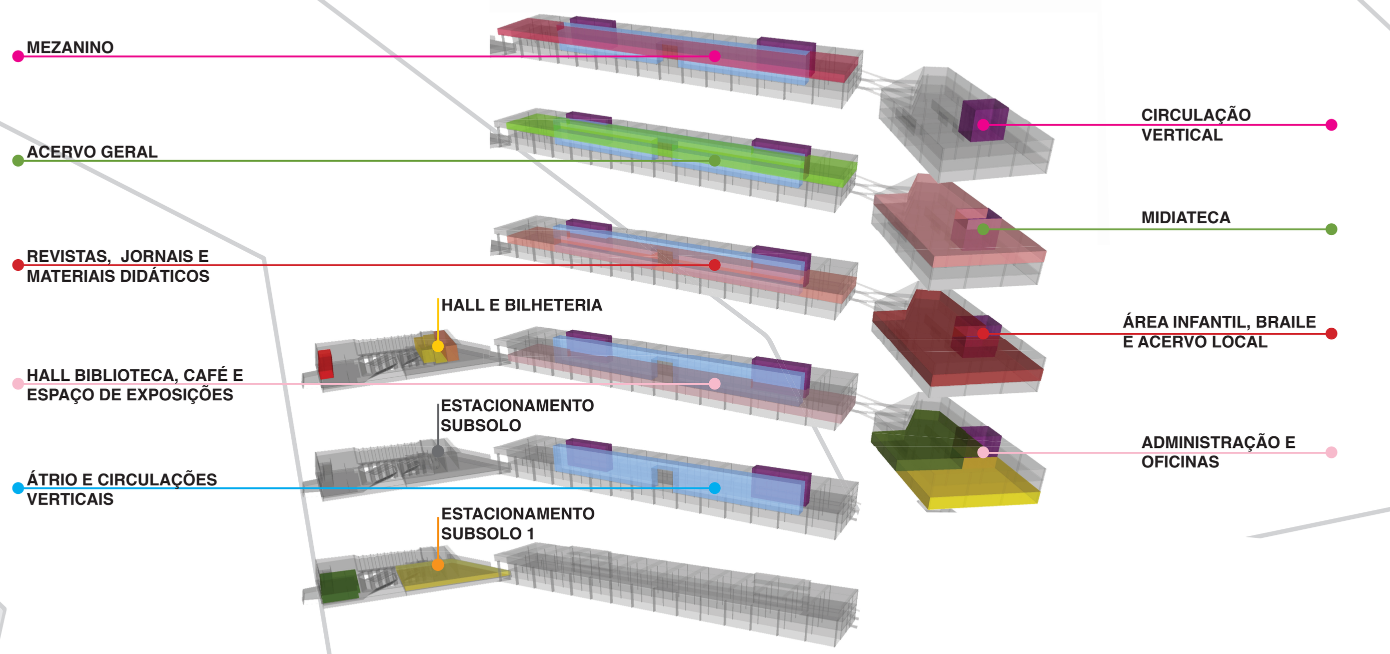
Corte Esquemático seccionando o Hall de entrada no térreo, dois andares superiores e mezanino. Em segundo plano, o Bloco B

O auditório, localizado na porção noroeste do terreno está implantado para facilitar o acesso do terminal urbano ao local e possui capacidade para 510

Todo o complexo possui um estacionamento subterrâneo com entrada para a rua Consejal Romero com 106 vagas, sendo 3 para PNE.

Disposta no sentido Norte-Sul, a principal edificação proporciona a vista do lago em todos os pavimentos por meio de fachadas de vidro, protegidas da incidência solar proveniente do oeste com a utilização de brise-soleil com motivos característicos do artesanato em madeira paraguaio. Seus fechamentos possibilitam grande incidência de iluminação natural no interior do espaço garantindo boas condições de leitura sendo em grande parte com vidro e tijolo à vista – este último muito utilizado na arquitetura paraguaia e latino americana devido as facilidades de fabricação, custo de produção e manutenção.
A permeabilidade do terreno é garantida através da abertura, no pavimento térreo, em que o caminho do parque linear se abre para o parque em frente ao lago com a vista do lago no final do eixo. Esta subtração no volume principal criou áreas separadas para o café, a área de exposições e a entrada da biblioteca.
Nos dois pavimentos superiores e seus mezaninos, há acervo da biblioteca, área de leitura, estar, midiateca, periódicos, área infantil, braile, e acervo geral da biblioteca.

Conectado à este bloco por meio de rampas, outra edificação dá continuidade ao programa de necessidades da biblioteca com a área administrativa, obras raras, catalogação, depósitos, cozinha e vestiários para os funcionários e oficinas no pavimento térreo e acervo nos pavimentos superiores. A escolha por este prédio para comportar as áreas administrativas deu-se pela necessidade de conexão com ruas para carga e descarga de livros, materiais de limpeza e de uso interno da biblioteca, acesso independente dos funcionários e proximidade da área residencial.
Três blocos de circulação vertical, banheiros para o público, área de limpeza e área de funcio nários estão distribuídos na fachada leste da biblioteca para distrição e dos funcionários que envolve limpeza e arrumação do acervo -com elevadores próprios para este fim na área de devolução e na de catalogação. Nestes mesmos blocos estão as escadas enclausuradas para saídas de emergência e elevadores para uso do pibilidade foi pensada para que, não só portadores de necessidades especiais, mas para que todo



CULTURA ENTRE TRÁFEGOS. CIUDAD DEL ESTE

NOELIA NOTARIO MALDONADO
ORIENTADOR: LUIS ROBERTO MARQUES DA SILVEIRA
CO-ORIENTADOR: FERNANDO WESTPHAL
UFSC TCC 2011.2